



sustentabilidade

SUMÁRIO

Introdução	04
Sustentabilidade.....	05
Tópico I - Sustentabilidade.....	06
Tópico II - Responsabilidade Social Empresarial.....	07
Tópico III - Educação Ambiental e Sustentabilidade.....	08
Tópico IV - Práticas Sustentáveis	09
Tópico V - Dicas de Sustentabilidade.....	13
Conclusão	16
Referências Bibliográficas.....	17





Introdução

O presente produto educacional é parte integrante da dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente (PROCISA), Mestrado Profissional. Este e-book é resultado de uma pesquisa que buscou investigar e analisar o grau de absorção do conhecimento acerca do tema sustentabilidade e quais as formas de comunicação desenvolvidas para divulgar as práticas do marketing sustentável, cumprindo um dos princípios do cooperativismo e incentivando a propagação da sustentabilidade.

Com o conteúdo sobre sustentabilidade, o e-book foi organizado de forma simples e dinâmica, com o objetivo de proporcionar uma leitura rápida e fácil, possibilitando oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento do conhecimento para colaboradores, associados e membros da comunidade em geral.

Este e-book não pretende ser um manual de aplicação e nem a solução das atividades de educação ambiental dentro da instituição financeira. mas sim contribuir para a divulgação do conhecimento e dos saberes.

Desejo a todos uma boa leitura.

Geovani Felipe Venades
Organizador

“Suprir as **necessidades** da geração **presente**, sem **afetar** a
habilidade das gerações **futuras** de suprirem **as suas**”.
(ONU)

SUSTENTABILIDADE

Tópico I

SUSTENTABILIDADE

Este conceito foi apresentado ao mundo em um estudo realizado pela ONU (Organização das Nações Unidas) em 1987, chamado “Nosso futuro comum”. Segundo a ONU, desenvolvimento sustentável é definido como “aquele que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades”. (wwf.org.br)

O tema da sustentabilidade confronta-se com o paradigma da “sociedade de risco”. Isso implica a necessidade de se multiplicarem as práticas sociais baseadas no fortalecimento do direito ao acesso à informação e à educação ambiental em uma perspectiva integradora. Além disso, também demanda aumentar o poder das iniciativas baseadas na premissa de que um maior acesso à informação e transparência na administração dos problemas ambientais urbanos pode implicar a reorganização do poder e da autoridade

Tópico II

A Responsabilidade Social empresarial aponta para um relacionamento ético e transparente da organização com todas as partes interessadas, visando ao desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais (FPNQ, 2005).

Sendo assim, a Responsabilidade Social das Empresas, de acordo com, Melo Neto e Froes (2001, p. 78), consiste na sua “decisão de participar mais diretamente das ações comunitárias na região em que está presente e minorar possíveis danos ambientais decorrente do tipo de atividade que exerce”.



RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL



Contudo, a preocupação dos impactos sociais e ambientais no processo de decisões na produção de produtos e serviços das empresas, com respeito, ética e transparência na gestão empresarial, são ingredientes para a real Responsabilidade Social Empresarial.

RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL



Tópico III

A preservação dos recursos naturais passou a ser uma preocupação mundial e a consciência educacional desta preservação está ligada ao meio ambiente, sendo uma responsabilidade de todos. O homem tem consciência plena da necessidade de preservação do meio ambiente. Hoje, vê-se com frequência através das mídias e dos meios de comunicação -às vezes em tempo real - a contaminação do meio ambiente por resíduos tóxicos, lixos químicos, domésticos, desmatamento, entre outros fatores que ocasionam agressões ao meio ambiente, causando consequências graves, como contaminação do lençol freático, diminuição da floresta, contaminação da flora e fauna, alterações no clima do planeta entre outras.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Tópico III

Para a proteção do meio ambiente, faz-se necessário conscientizar o homem por meio da promoção da educação ambiental em todos os níveis de ensino. Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade – de acordo com o art. 1º da lei n. 9.795/99 -, Sendo essa uma responsabilidade do poder público.

A CRFB/88 fala em preservação do meio ambiente (art. 225, §1º, VI), enquanto a legislação infraconstitucional fala em conservação do meio ambiente (art. 1º da Lei n. 9.795/99). Conservar é permitir a exploração econômica dos recursos de maneira racional e sem causar desperdício. Preservar é a proibição da exploração econômica dos recursos naturais.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Tópico IV

Práticas Sociais

São as práticas das organizações que visam a melhor qualidade de vida de seus funcionários e familiares. Referem-se às práticas de investimento na segurança e na educação dos funcionários, em plano de saúde, vale alimentação, participação nos lucros, benefícios iguais para homens e mulheres e investimento na comunidade.



PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS



Práticas Ambientais

São as práticas voltadas para a preservação do meio ambiente e prevenção de impactos ambientais. São elas: prevenção da poluição da água, prevenção da poluição do solo, prevenção da poluição do ar, prevenção e cuidados para evitar acidentes ambientais decorrentes das atividades da empresa, separação e reciclagem de resíduos, reutilização de água, utilização de energia renovável e investimento em equipamentos que utilizam menos energia.

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

Práticas Econômicas

São práticas gerenciais que têm por objetivo alcançar bom desempenho econômico. Referem-se ao desempenho com relação ao lucro, aos custos com mão de obra, a carga tributária que incide sobre as operações da empresa, existência de demanda pelos produtos/serviços da empresa, ao acesso a subsídios e crédito, importância da concorrência nas atividades da empresa e aos investimentos para o desenvolvimento da comunidade.

Estes subitens para estas três dimensões, baseiam-se em indicadores propostos por Claro e Claro (2004) e de Almeida (2002)



PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

Tópico V



Pequenas atitudes no dia a dia podem fazer toda a diferença e contribuir para a sustentabilidade do planeta e a recuperação dos danos já causados.

- 1 - Economizar água é algo essencial! Economize.
- 2 - Respeitar a Terra e não poluir é sustentabilidade!
- 3 - Preserve a fauna e a flora silvestre – Não a extinção.
- 4 - Economize energia: bom pra você e bom para a natureza!
- 5 - Reduza!
- 6 - Reutilize!
- 7 - Recicle!
- 8 - Utilize transporte sustentável.
- 9 - Proteja o meio ambiente!
- 10 - Divulgue a sustentabilidade ambiental

DICAS DE SUSTENTABILIDADE – FAÇA VOCÊ MESMO!



Sustentabilidade é a capacidade de se desenvolver econômica e socialmente respeitando a natureza. Consiste em usar racionalmente os recursos naturais e evitar causar danos ao meio ambiente, é garantir a sobrevivência das próximas gerações.

Conclusão

Sustentabilidade é um conceito que envolve a ideia do desenvolvimento sustentável. Em outras palavras, significa a possibilidade de crescimento econômico e provimento das necessidades básicas humanas sem o desgaste e poluição ambiental.

Por isso a publicação deste e book se faz tão importante, pois vem contribuir para que o debate sobre este tema possa promover o diálogo entre os saberes, possibilitando o pensar da importância e responsabilidade de cada um neste processo, gerando mudanças na maneira como a nossa sociedade utiliza os recursos do meio ambiente.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BORTOLON, Brenda; MENDES, Marisa Schmitt Siqueira. A importância da Educação Ambiental para o alcance da Sustentabilidade. **Revista Eletrônica de Iniciação Científica. Itajaí, Centro de Ciências Sociais e Jurídicas da UNIVALI**, v. 5, n. 1, p. 118-136, 2014.
- FUNDAÇÃO PRÊMIO NACIONAL DA QUALIDADE. **Critérios de excelência**. São Paulo: FPNQ, 2005.
- JACOBI, Pedro Roberto. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de pesquisa**, n. 118, p. 189-205, 2003.
- JUNQUEIRA, Rodrigo Gravina Prates; ABRAMOVAY, Ricardo. A sustentabilidade das microfinanças solidárias. **Revista de Administração-RAUSP**, v. 40, n. 1, p. 19-33, 2005.
- <https://www.pensamentoverde.com.br/atitude/10-dicas-de-sustentabilidade-ambiental/>
- MELO N. F.; FROES, C. **Gestão da responsabilidade social corporativa: o caso brasileiro**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.



Créditos: Imagens freepik

E-book

Sustentabilidade

Autor

Geovani Felipe Venades

Orientador:

Dr. Leonardo de Paiva Barbosa

Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências da Saúde e do
Ambiente (PROCISA-FADIP)

Dezembro, 2020

